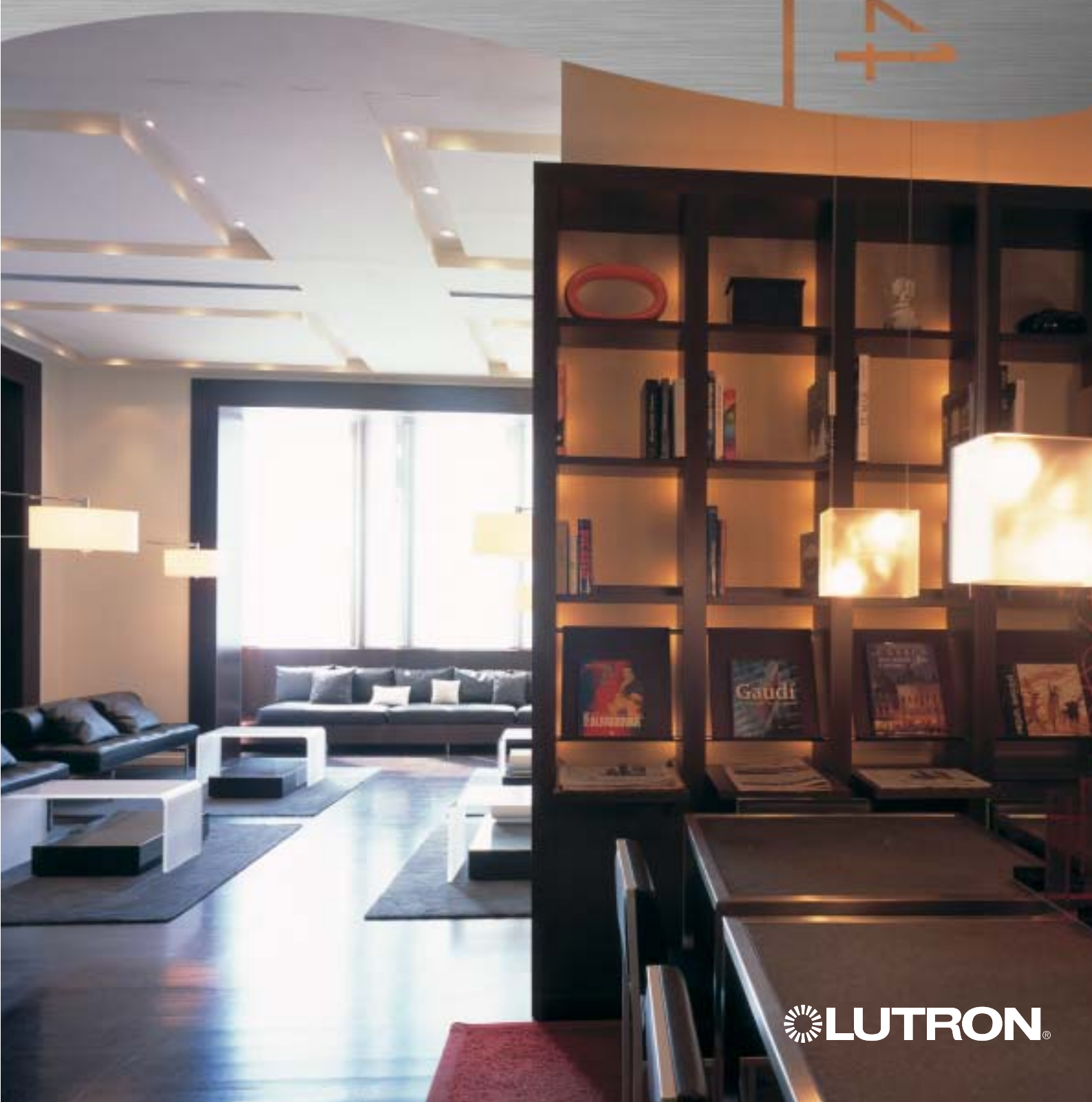


Prestige Hotel

Barcelona, Espanha

Hospitalidade: 04
Estudo de caso: Hotel Prestige

HOOO4



O Hotel Prestige em Barcelona dispõe de um sistema de controlo de iluminação incorporado em todos os quartos. O projecto de iluminação, concebido pela CGA Arquitectos Asociados, teve em atenção as características estruturais específicas do edifício, bem como a sua abordagem comercial original. O resultado: um hotel diferente de elevada qualidade que se distingue dos outros hotéis urbanos de largas dimensões pelo cuidado especial tido na sua concepção e serviços excelentes.



Um edifício singular

Na altura em que a CGA Arquitectos Asociados foi contratada para remodelar o antigo edifício localizado no número 62 do Paseo de Gracia em Barcelona, o principal desafio foi o de criar um projecto que conseguisse adaptar-se aos requisitos estruturais de um hotel diferente com necessidades extremamente específicas em termos de decoração e traçado. Era essencial aproveitar ao máximo o espaço disponível no interior do edifício através da criação de uma grande variedade de efeitos de luz para valorizar as características de cada área e realçar a decoração dos diferentes ambientes.

A CGA já tinha iniciado o projecto de renovação do edifício quando descobriu a Lutron e as diversas aplicações dos seus produtos na decoração de estabelecimentos comerciais. María Vives, a arquitecta principal do projecto, ficou de imediato entusiasmada com a ideia de incorporar um sistema de controlo de iluminação. Apercebeu-se logo das grandes possibilidades que tinha ao seu alcance para criar efeitos de luz e equipar o edifício com uma série de efeitos difíceis de obter de outra forma.

Apesar de ser possível criar certos efeitos de luz com sistemas convencionais, com a Lutron as possibilidades duplicam e, uma vez instalado, o sistema é de tal forma fácil de utilizar que qualquer hóspede o consegue utilizar. Uma vez que os níveis de iluminação são predefinidos, qualquer pessoa pode mudar para o ambiente pretendido premindo um único botão.

A utilização dos sistemas de controlo de iluminação é particularmente importante em espaços comerciais, como hotéis, onde o sistema será utilizado por diferentes pessoas.

A área comum, um espaço multifuncional

O hotel possui uma única área comum. Por isso, teria de ser uma área multifunções para responder às diferentes utilizações do hotel.



Pequeno-almoço, sala de leitura, sala de estar, pesquisas na Internet, para servir bebidas, cafés, tudo isto num ambiente personalizado e íntimo. Era essencial conceber uma estrutura capaz de traçar esta distinção, fornecendo a flexibilidade necessária para alterar as características do espaço durante um período de tempo específico, mantendo os elementos decorativos.

Para Vives, “dado que neste espaço os níveis de iluminação têm de se adaptar às diversas actividades em períodos específicos, a iluminação desempenha um papel importante, desde tomar o pequeno-almoço até trabalhar, ter uma reunião ou beber um copo depois do jantar. Em função da luz, uma mesma sala poderá transformar-se numa simpática sala de leitura, num restaurante sofisticado ou num ambiente agradável para relaxar, tudo isto sem alterar os elementos de design específicos do hotel.”

Pretendia-se, por um lado, apresentar visualmente o espaço através do mobiliário. Desta forma, integrou-se na sala de leitura duas estantes grandes retro-iluminadas e intensidade de luz reduzida. Nos halls laterais, foi utilizada, para a parede, uma combinação de tapeçarias em tons escuros e no centro foi projectado um suporte para apoiar um sofá grande e quatro lâmpadas padrão.

Por outro lado, era essencial a utilização de um sistema de controlo de iluminação para se conseguir obter os resultados pretendidos. Graças ao Grafik 3106, que também inclui um sistema de



o controlo de iluminação. Mas este sistema de controlo de iluminação teria de ser fácil de utilizar de forma a que os hóspedes não familiarizados com um sistema de iluminação pudessem usufruir do mesmo, razão pela qual Vives optou pela Série Grafik 3000 da Lutron, que preenche todos estes requisitos e é capaz de controlar todas as fontes de luz dos quartos, mesmos as fluorescentes.

O sistema inclui três teclados seeTouch™ com botões com luz de fundo, substituindo os tradicionais interruptores, que podem ser facilmente encontrados no escuro. Cada controlo permite aceder a todas as funções predefinidas a partir de locais diferentes no quarto—um à entrada da porta e dois na cabeceira da cama.

A partir de cada controlo, o cliente pode controlar um total de 4 ambientes predefinidos, concebidos para satisfazer as suas necessidades premindo um simples interruptor. Além disso o cliente pode ainda ajustar os ambientes predefinidos e voltar à situação original. Qualquer alteração nos

gestão, os projectistas conseguiram transformar esta área num espaço multifuncional que integra a decoração de cada área num conjunto harmonioso e extraordinário.

Foram predefinidos um total de 6 ambientes de iluminação diferentes para alterar os níveis de luz ao longo do dia. Desde um ambiente totalmente iluminado para o pequeno-almoço até um ambiente com iluminação reduzida e com música ambiente para aqueles que gostam de tomar uma bebida à noite, um ambiente diurno, um ambiente nocturno com luz intensa, um ambiente nocturno com luz mais suave e um ambiente que combina uma iluminação reduzida, velas e música suave para o jantar.

Isto permite que os clientes se possam instalar para trabalhar e utilizar a Internet nos seus portáteis ou realizar reuniões de negócios, tomar o pequeno-almoço de manhã ou um chá ou um café à tarde, jantar à noite ou tomar uma bebida no final do dia, tudo isto num único e mesmo local mas em ambientes totalmente distintos, adaptados a cada situação.

A magia da iluminação dos quartos

Devido à estrutura do edifício, o projecto apenas contemplou um pequeno número de quartos, um total de 45, dos quais dez com terraços, dez com varandas e

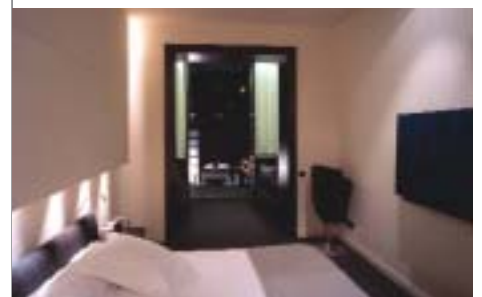
duas suites. À excepção destas diferenças, cada um dos 45 quartos do hotel teria de oferecer ao cliente um serviço personalizado de elevada qualidade, reproduzindo ao máximo todas as condições para que se sentissem em casa.

Assim, independentemente da natureza da estadia, lazer ou negócios, e do tipo de quarto, o objectivo principal foi o de oferecer a cada cliente um tratamento especial. Tal como afirmou Natalia Ruiz, directora-geral do hotel Prestige, “desde o jornal preferido dos clientes até a um tipo específico de incenso, tentamos saber quais as preferências dos nossos clientes e colocá-las à sua disposição.”

Entre as características omnipresentes dos quartos encontram-se a utilização de materiais de primeira qualidade e complementos para o mobiliário, sistema audiovisual e, evidentemente, o sistema de iluminação.

“Um dos elementos mais marcantes que nos distingue dos nossos concorrentes é o sistema de iluminação da Lutron que nos permite criar ambientes diferentes para podermos oferecer o maior conforto possível aos nossos clientes”, afirmou Ruiz.

De facto, uma das características distintivas da decoração do quarto é



Dados técnicos do projecto:

Projecto:

Sistema de iluminação de hotel para áreas comuns e quartos de hóspedes privativos

Cliente:

Hotel Prestige Paseo de Gracia, Paseo de Gracia, 62 08007 Barcelona

Arquitectos do projecto:

María Vives Ybern,
Arquitecto principal do projecto

Josep Juanpere Miret,
Arquitecto associado

CGA Arquitectes Associats

Produtos Lutron:

Nas áreas comuns:
Grafik Eye 3106

Nos quartos:
série Grafik 3000,
teclados seeTouch



níveis de iluminação é sempre feita de forma gradual, ajudando a criar um efeito mais agradável.

“Apesar de o sistema ser muito fácil de utilizar, acompanhamos sempre os clientes novos até aos seus quartos para lhes explicar o funcionamento dos controlos do sistema audiovisual e as funções do sistema de iluminação”, explicou Ruiz.

Cada ambiente possui um botão com o seu nome gravado: Acolhimento, casa de banho, Leitura e TV são os diferentes ambientes de iluminação disponíveis, embora algumas funções variem consoante a localização no controlo do quarto de forma a satisfazer as necessidades do hóspede.

Por exemplo, se a função “Casa de banho” for utilizada a partir do controlo da entrada, ficará totalmente iluminada, enquanto se for utilizada a partir da cabeceira, a luz da casa de banho será reduzida e a luz do corredor será suave. Neste caso, a função foi concebida para oferecer a quantidade exacta de luz de forma a não perturbar o hóspede.

O ambiente “Acolhimento” ilumina completamente o quarto e abre as cortinas das janelas; a função “Leitura” acende duas lâmpadas de leitura na cabeceira da cama mantendo a iluminação do quarto reduzida; e o ambiente “TV” cria uma ambiente geral com pouca luz e contraste de forma a não criar qualquer reflexo de luz no ecrã. Existe ainda uma função independente utilizada para fechar as cortinas das janelas, se desejado.



Outra das funções do sistema é a possibilidade de desligar todas as luzes do quarto e fechar as cortinas premindo o botão “desligar” localizado no teclado junto à cama, muito prático no caso de o hóspede se ter esquecido de desligar as luzes da casa de banho ou do corredor.

O design estético dos teclados Lutron foi também um factor decisivo, bem como a grande variedade de modelos e acabamentos, para a escolha do sistema de controlo de iluminação.

Tal como explicado por María Vives, “Era essencial que os controlos de parede tivessem um design actual que pudesse combinar com a decoração.”

 **LUTRON**
LIGHTING CONTROLS

www.lutron.com/europe

Lutron Electronics Co., Inc.
7200 Suter Road
Coopersburg, PA 18036-1299
EUA
Tel.: +1-610-282-3800
Fax: +1-610-282-1243

Representantes mundiais: Barcelona, Pequim, Berlim, Hong Kong, Londres, Madrid, Paris, Singapura, Xangai e Tóquio

©09/2004 Lutron Electronics Co., Inc. PG